

# III Plano de Ação Federal para a Zona Costeira

2015 / 2016





# **III Plano de Ação Federal para a Zona Costeira**

2015/2016

**Presidência da República**

Dilma Rousseff

**Ministério do Meio Ambiente**

Izabella Teixeira

**Secretaria Executiva**

Carlos Augusto Klink

**Secretaria de Recursos Hídricos e Ambientes Urbanos**

Cassandra Maroni Nunes

**Diretoria de Zoneamento Territorial**

Adalberto Sigismundo Eberhard

**Ministério da Defesa**

Aldo Rebelo

**Secretaria Executiva**

Joaquim Silva e Luna

**Marinha do Brasil**

Eduardo Bacellar Leal Ferreira

ALMIRANTE-DE-ESQUADRA

**Secretario da Comissão Interministerial para Recursos do Mar**

Calte José Augusto Vieira da Cunha de Menezes

**Subsecretario para o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro**

CMG Celso Moraes Peixoto Serra

**EQUIPE TÉCNICA****Gerência Costeira**

Márcia Regina Lima de Oliveira

Flávia Cabral Pereira

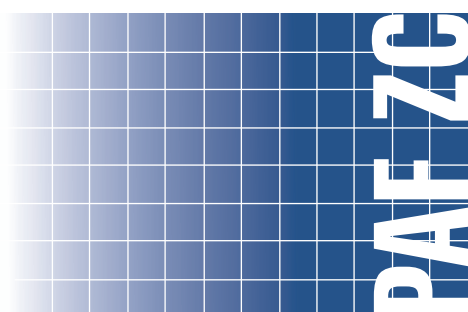
Angelita de Souza Coelho

Salomar Mafaldo de Amorim Junior

Bruna Teixeira Pandolpho da Costa e Silva

Victor Hugo Alves Pereira

**Ministério do Meio Ambiente**



# **III Plano de Ação Federal para a Zona Costeira**

2015/2016

**MMA**

Brasília, 2016



**Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)**  
**Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO)**  
**Membros do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO)**

**Ministério do Meio Ambiente**

Adalberto Eberhard  
Robson José Calixto de Lima

**Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

Maria Rita Fontes Faria  
Bárbara Boechat de Almeida

**Ministério dos Transportes (MT)**

Adilson Abade da Silva  
Cibele Dutra de França

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**

Eduardo von Glehn Nobre  
Marcus Vinicius Gomes da Costa e Silva

**Ministério de Minas e Energia (MME)**

Christina Elizabeth Paes de Vasconcelos  
Renato Lima Figueiredo Sampaio

**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

Aloysio Novais de Carvalho Silva  
Luís Fernando Magnani de Oliveira

**Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI)**

Andréa Cancela da Cruz-Kaled  
Andrei de Abreu Sodré Polejack

**Ministério do Turismo (MTur)**

Wilken José Souto Oliveira  
Cristiano Araújo Borges

**Ministério da Integração Nacional (MI)**

Vaico Oscar Preto Filho  
Cássio Guilherme Rampinelli

**Ministério das Cidades (MCidades)**

Fernanda Ludmila Elias Barbosa  
Talitha Bensiman Ciampi

**Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**

Luciene Mignani  
Rodrigo Roubach

**Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**

Rita de Cássia Vandanezi Munck  
Uirá Cavalcante Oliveira

**Ministério Público Federal (MPF)**

Gisele Elias de Lima Porto Leite  
Sheila Cavalcante Pitombeira (ABRAMPA)

**Estado-Maior da Armada (EMA/MB)**

Teresa Cristina Cavalcanti Soares  
Carlos Frederico Freitas de Abreu

**Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM/MB)**

Celso Moraes Peixoto Serra  
Flávio Luiz Giacomazzi

**Secretaria do Patrimônio da União (SPU/MP)**

Luciano Ricardo Azevedo Roda  
André Luís Pereira Nunes

**Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)**

Fabíola Nunes Derossi

Henrique Anatole C. Ramos

**Empresa de Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras)**

Ivan Cesar Lobo Rezende

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**

Ana Paula Leite Prates  
Kátia Torres Ribeiro

**Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)**

Marcos Maia Porto  
Maria Luiza Almeida Gusmão

**Agência Nacional de Águas (ANA)**

Joaquim Guedes Correa Gondim Filho  
José Luiz Gomes Zoby

**Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA)**

Andréa Olinto  
Luiz Eduardo Moraes

**Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA)**

Antonio Fernandes Cavalcante Junior

**ONG indicada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)**

Yara Schaeffer-Novelli (Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental)  
Luiz Mourão de Sá (Instituto para o Desenvolvimento Ambiental - DF)

**Subgrupo das Coordenações Estaduais do Gerenciamento Costeiro (G-17)**

Ana Maria Teixeira Marcelino (Representante NE)  
Eduardo Trani (Representante S-SE)  
Diana da Silva Castro (Representante N-NE)  
Clézio da Silva Fonseca (Suplente N-NE)

**Representante da Comunidade Científica**

Marcus Polette (Univali)  
Alexander Turra (USP)

**Confederações Nacionais**

Alexandre Sampaio (Confederação Nacional do Comércio – CNC)  
Luís Fernando Resano (Confederação Nacional do Transporte - CNT)  
Gabriel Calzavara de Araújo (Confederação Nacional da Indústria - CNI)  
Guilherme de França Teixeira (Confederação Nacional das Instituições Financeiras - CNF)

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**

Ana Beatriz Stepple  
Luciene Ferreira Pedrosa

**Serviço Geológico do Brasil - Companhia Pesquisa Recursos Minerais (CPRM)**

Hortência Maria Barboza de Assis  
Márcio Martins Valle

---

**Centro Nacional de Informação Ambiental - Ibama**

**Revisão**

Maria José Teixeria

**Projeto Gráfico/Diagramação**

Paulo Luna

Contexto e objetivos gerais	7
Plano de Ação Federal para a Zona Costeira para o biênio 2015-2016 (III PAF-ZC)	9
Direcionamento	9
Premissas gerenciais: monitoramento e governança	10
Quadro de ações e cronograma	10
Anexo - Histórico do processo de elaboração do III PAF-ZC	18



## Contexto e objetivos gerais

O Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-Gerco), criado pela Portaria Ministerial nº 440/MB, de 1996, da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), tem como objetivo promover a articulação das ações federais incidentes na zona costeira, a partir do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC), com vistas a apoiar a implementação do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).

Compõem o GI-Gerco, com direito a voto, um representante de cada ministério, das secretarias especiais da Presidência da República, das agências reguladoras e empresas públicas com políticas incidentes na zona costeira, bem como os representantes de cada uma das seguintes instituições: Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema); Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma); Subgrupo de Integração dos Estados (G-17); ONG indicada pelo Conama; Ministério Público Federal, entre outras. A composição atual desse Grupo de Integração foi designada pela Portaria nº 488/MB, de agosto de 2013.

O PAF-ZC é um instrumento do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, instituído pela Lei nº 7.661/88, criado e regulamentado pelo Decreto nº 5.300/04, que visa o planejamento de ações estratégicas para a integração de políticas públicas incidentes na zona costeira, buscando responsabilidades compartilhadas de atuação.

O Plano estabelece um referencial acerca da atuação da União na região, apresentando uma síntese das ações federais priorizadas para o planejamento e gestão da zona costeira.

A terceira versão do PAF-ZC, para o biênio 2015-2016, é resultado do processo de revisão e atualização do último plano (2005), que contou com efetiva participação dos setores e grupos representados no GI-Gerco.



## Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (biênio 2015-2016)

### Direcionamento

Com base na metodologia de elaboração deste III PAF-ZC (planejamento estratégico situacional, com árvore de problemas participativa), foi considerada uma estrutura geral que orienta de forma macro as linhas de atuação (Tabela 1).

Essa estrutura foi organizada a partir das soluções/ações propostas, considerando os problemas centrais identificados para a zona costeira.

Todas as ações buscam o uso sustentável e harmônico dos recursos e do espaço territorial costeiro, eixo principal que norteia este III PAF-ZC.

Direcionadores da ação:

- i) melhoria da qualidade ambiental costeira e estuarina;
- ii) melhor articulação institucional para elaborar e efetivar ações;
- iii) hierarquização e priorização de ações na zona costeira.

As ações priorizadas estão direta e/ou indiretamente relacionadas a um ou mais direcionadores.

**Tabela 1: Questões centrais e ações prioritárias do III PAF-ZC (biênio 2015-2016)**

Direcionadores		Ações Priorizadas
Uso Sustentável e Harmônico de Recursos e do Espaço Territorial Costeiro	Melhoria da Qualidade Ambiental Costeira e Estuarina	Identificar as estruturas de dados oceanográficos existentes
		Definir parâmetros de diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos) e identificar lacunas e sobreposições
		Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e embarcações
		Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na atividade portuária
		Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro
		Promover a gestão compartilhada de Resíduos Sólidos nos municípios da zona costeira
	Melhor Articulação Institucional para Elaborar e Efetivar Ações	Elaborar metodologia para estatística pesqueira em nível nacional
		Elaborar e implementar versão básica do Sigerco no Portal MMA
		Organizar a base de dados para revisar o macrodiagnóstico da zona costeira, a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural
	Hierarquização e Priorização nas Ações na Zona Costeira	Conscientizar sobre educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo
		Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais
		Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla
		Promover ações de treinamento e capacitação voltadas para a zona costeira
		Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa
		Promover o Projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro

### Premissas gerenciais: monitoramento e governança

O III PAF-ZC tem vigência no biênio 2015-2016 e seu monitoramento é realizado a cada sessão ordinária do GI-Gerco, quando os responsáveis pelas ações devem apresentar o

andamento<sup>1</sup> das mesmas, incluindo as alterações e as novas propostas de atuação.

Observações e contribuições podem ser acolhidas por meio de análises situacionais sobre a efetividade/impacto das medidas.

### Quadro de ações e cronograma

Nº	Soluções, Medidas e Ações	Observação	Responsável	Prazo proposto para conclusão			
				2015		2016	
				1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
1	Identificar as estruturas de dados oceanográficos e existentes	Atividade preparatória para definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira	MCTI/MMA/Comunidade Científica	X			
2	Definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos) e identificar lacunas e sobreposições		MCTI/MMA		X		
3	Conscientizar sobre educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo		EMA/MB/DPC/PPG-Mar/MMA/MPF/SPU/SEP	X			
4	Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais		ANTAQ/MCidades/MPA/MME/MMA/MPF/SPU/SEP		X		
5	Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro		MCidades/SEP/ANTAQ		X		
6	Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e embarcações		ANTAQ/SEP/MCidades			X	
7	Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla		MMA/SPU/MCidade/MPF/MTur/MI/Comunidade Científica/G-17			X	
8	Elaborar e implementar versão básica do Sigerco no Portal MMA		MMA/Comunidade Científica/G-17		X		
9	Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária		SEP/ANTAQ/MCidades			X	
10	Promover ações de treinamento e capacitação voltadas para a zona costeira		MMA/Comunidades Científicas/MPF/SPU/G-17			X	
11	Integrar e articular o Projeto Orla aos Planos Diretores Municipais		MMA/MCidades/MTur/MI/SPU			X	
12	Organizar a base de dados para revisar o macrodiagnóstico da zona costeira a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural		MMA				X
13	Promover a gestão compartilhada de resíduos sólidos nos municípios da zona costeira		MMA (SRHU/DAU)/MCidades/Comunidade Científica/G-17				X
14	Elaborar metodologia para estatística pesqueira em nível nacional		MPA/MP				X
15	Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa		MI/MCidades/SPU/SEP/Ibama/Comunidade Científica		X		
16	Promover o Projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro		MPF/MMA				

<sup>1</sup> O acompanhamento do III Plano de Ação Federal para a zona costeira é feito por meio de relatórios que incluam, no mínimo, as fichas de monitoramento definidas neste documento.

**Fichas de monitoramento das ações**

Nº	01
Ação:	Identificar estruturas de dados oceanográficos.
Responsáveis:	MCTI/MMA/Comunidade científica.
Coordenador:	MCTI.
Detalhamento:	Workshop para apresentar os bancos de dados oceanográficos disponíveis e permitir a identificação de lacunas e sobreposições de dados.
Obs.:	Serão convidados os atores responsáveis pela geração e gestão de dados oceanográficos no País. Atividade preparatória para definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira.
Métrica/meta:	Um relatório com identificação das bases de dados e da matriz de variáveis disponíveis nesses bancos de dados. Resultado do workshop realizado até 30/6/2015.

Nº	02
Ação:	Definir proposta de parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos) e identificar lacunas e sobreposições.
Responsáveis:	MCTI/MMA.
Coordenador:	MCTI.
Detalhamento:	a definir.
Obs.:	
Métrica/meta:	Um relatório com a proposta acordada de diretrizes e parâmetros para o monitoramento da zona costeira até 30/11/2015.

Nº	03
Ação:	Conscientização sobre educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo.
Responsáveis:	MB/DPC/PPG-Mar/EMA/MMA-DEA.
Coordenador:	EMA.
Detalhamento:	Trabalhar em conjunto com o representante do EMA e do Ensino Profissional Marítimo para conhecer os cursos existentes, seus públicos-alvo e ementas, para verificar a necessidade e possibilidade de aprofundamento na temática de educação ambiental e gerenciamento costeiro. Revisão e proposta de adequação dos conteúdos atualmente aplicados no Ensino Profissional Marítimo (EPM) (ampliação do foco educacional equilibrado com o legal).
Obs.:	
Métrica/meta:	Programa de educação do EPM revisado até 30/9/2015.



Nº	04
Ação:	Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais.
Responsáveis:	Antaq/MCidades/MPA/MME/MMA/MPF/SPU/SEP.
Coordenador:	MPF.
Detalhamento:	Construir novo detalhamento.
Obs.:	
Métrica/meta:	Dois fóruns realizados até 31/11/2015.

Nº	05
Ação:	Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro.
Responsáveis:	MCidades/SEP/Antaq.
Coordenador:	MCidades.
Detalhamento:	O diagnóstico de saneamento por município costeiro deve incluir um conjunto de propostas ou medidas para acelerar sua implementação (rol de obras estratégicas, estímulos e incentivos possíveis).
Obs.:	
Métrica/meta:	Um relatório apresentando o diagnóstico de saneamento por município costeiro até 30/11/2015.

Nº	06
Ação:	Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e em embarcações.
Responsáveis:	Antaq/SEP/MCidades.
Coordenador:	
Detalhamento:	Avaliação, baseada no IDA, dos principais resultados da evolução da gestão de resíduos (PGRS e atendimento a embarcações/Gisis) para portos públicos, além do acompanhamento deste item para pontos fortes e pontos fracos (TUPs).
Obs.:	
Métrica/meta:	Portos com acompanhamento implantado até 30/6/2016.

Nº	07
Ação:	Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla.
Responsáveis:	MMA/SPU/MCidades/MPF/MTurismo/MI/Comunidade científica/G-17.
Coordenador:	SPU.
Detalhamento:	Elaborar proposta de incentivos federais aos municípios participantes do Projeto Orla, de forma que obtenham apoio (político, técnico e financeiro) para a elaboração e implementação dos Planos de Gestão Integrada da Orla (PGI).
Obs.:	
Métrica/meta:	Um relatório com proposta de incentivos/condicionantes (financeiros, fiscais e/ou institucionais) elaborado até 30/6/2016.

Nº	08
Ação:	Elaborar e implementar versão básica do Sigerco no Portal MMA.
Responsável:	MMA/Comunidade científica/G-17.
Coordenador:	MMA.
Detalhamento:	Apresentar a primeira versão do Sigerco no Portal MMA, com ações sobre governança costeira.
Obs.:	
Métrica/meta:	Um manual de usuário da versão básica do Sigerco elaborado e um conjunto de páginas implementadas no Portal do MMA até 30/11/2015.

Nº	09
Ação:	Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária.
Responsáveis:	SEP/Antaq/MCidades.
Coordenador:	A definir.
Detalhamento:	A definir.
Obs.:	
Métrica/meta:	Portos com plano de gestão de resíduos sólidos em vigor/fiscalização até 30/6/2016.

Nº	10
Ação:	Promover ações de treinamento e capacitação voltados para a zona costeira.
Responsáveis:	MMA/Comunidade científica/MPF/SPU/G-17.
Coordenador:	Comunidade científica.
Detalhamento:	Promoção de cursos presenciais e/ou semipresenciais voltados à difusão do conhecimento para o desenvolvimento e aprimoramento das ações de gestão da zona costeira. O GT define formato, ementa, público e locais.
Obs.:	
Métrica/meta:	Dois cursos realizados até 30/6/2016.

Nº	11
Ação:	Integrar e articular o Projeto Orla aos planos diretores municipais.
Responsáveis:	MMA/MCidades/MTurismo/MI/SPU.
Coordenador:	MCidades.
Detalhamento:	Desenvolver proposta metodológica (como fazer) para a elaboração/revisão dos planos diretores municipais que integram as diretrizes do Projeto Orla.
Obs.:	
Métrica/meta:	Um roteiro (proposta metodológica) elaborado e formalizado para os municípios até 30/6/2016.

Nº	12
Ação:	Organizar base de dados para revisar o macrodiagnóstico da zona costeira, a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural.
Responsável:	MMA.
Coordenador:	MMA.
Detalhamento:	Identificação da situação atual das informações dos diversos órgãos federais, estaduais e municipais, para viabilizar o macrodiagnóstico da zona costeira.
Obs.:	Etapa preparatória para o macrozoneamento da ZC.
Métrica/meta:	Um relatório contendo o inventário de documentos, shapes, bases de dados atuais da zona costeira até 30/11/2016.

Nº	13
Ação:	Promover a gestão compartilhada de resíduos sólidos nos municípios da zona costeira.
Responsáveis:	MMA (SRHU/DAU)/MCidades/Comunidade científica/G-17.
Coordenador:	
Detalhamento:	Elaboração de estudos de regionalização em parceria com os 17 estados costeiros.
Obs.:	
Métrica/meta:	17 estudos de regionalização elaborados até 30/11/2016.

Nº	14
Ação:	Elaborar metodologia para estatística pesqueira em nível nacional.
Responsáveis:	MPA/MP (IBGE).
Coordenador:	
Detalhamento:	Elaborar proposta com alternativas metodológicas para a realização de estatísticas pesqueiras (oceânica e continental).
Obs.:	
Métrica/meta:	Um relatório apresentando propostas metodológicas até 30/11/2016.

Nº	15
Ação:	Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa.
Responsáveis:	MMA/MI/MCidades/SEP/SPU/Ibama/Comunidade científica/CPRM.
Coordenador:	MI.
Detalhamento:	O guia será desenvolvido no âmbito do Termo de Cooperação nº 02/2011 firmado entre o MMA e a UFSC, sob coordenação do GT-GROPC (Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos e Obras de Proteção Costeira), que é um subgrupo do GI-Gerco.
Obs.:	1. Será constituído um núcleo de trabalho, subgrupo do GT-GROPC, multidisciplinar e específico, para desenvolver o plano de trabalho e gerenciar o desenvolvimento do guia de orientações. 2. O GT-GROPC. 3. O MTurismo participará sob demanda.
Métrica/meta:	Um guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa.

Nº	16
Ação:	Promover o projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro.
Responsável:	MPF/MMA.
Coordenador:	MPF.
Detalhamento:	Preliminar: guia de orientação para os órgãos do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual terem articulação e cooperação com os órgãos intervenientes na zona costeira, para diminuir as demandas e promover melhorias do gerenciamento costeiro.
Obs.:	
Métrica/meta:	A definir

## **ANEXO**



## 1. Histórico do processo de elaboração do III PAF-ZC

A Oficina de Revisão do III PAF-ZC foi realizada nos dias 21 e 22 de maio de 2014 na Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O evento reuniu 36 participantes, membros integrantes do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-Gerco). O apoio metodológico para a condução da oficina foi da SPI, do Ministério do Planejamento.

Os participantes trabalharam colaborativamente e no primeiro dia foi montada a árvore de problemas (Figura 1), que estabeleceu como problema central para a zona costeira os “conflitos de uso dos recursos e do espaço territorial”, tendo como causas diretas três outros problemas:

- i) comprometimento da qualidade ambiental costeira e estuarina;
- ii) governança: ausência/deficiência de articulação institucional para elaborar e efetivar ações”;
- iii) ausência de hierarquia e prioridade nas ações.

Cada um desses problemas foi decomposto em vários outros, tentando chegar aos problemas terminais, ou seja, os que não se desdobram em outros problemas e sobre os quais seria possível atuar diretamente.

Os participantes elegeram, por meio de um processo de pontuação, os 12 problemas terminais mais relevantes, dos quais destacam-se os três considerados mais significativos:

- 1. Baixa internalização da dimensão ambiental nas políticas setoriais (32 pontos);
- 2. Falta de monitoramento sistemático para Zona Costeira (28 pontos);
- 3. Falta de estudos integradores sobre atividades setoriais e usos estratégicos na área costeira (27 pontos);

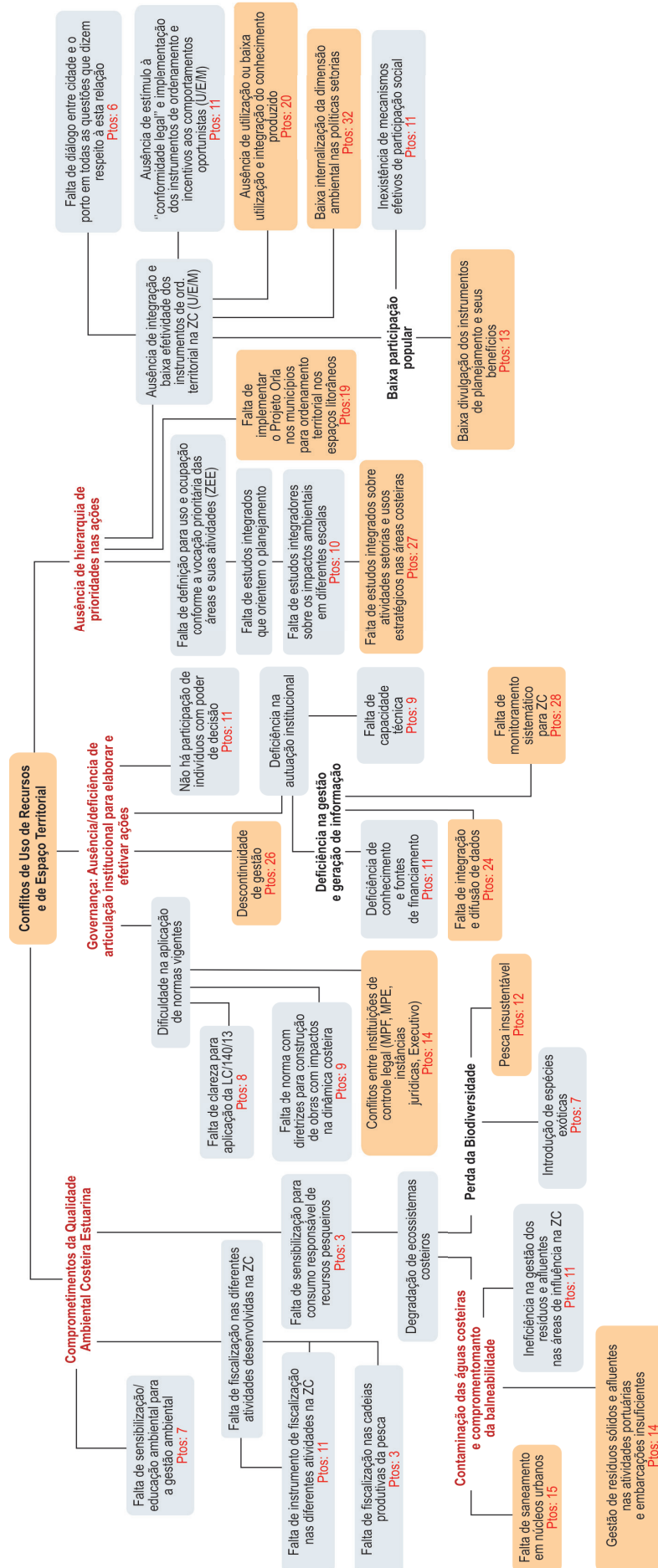


Figura 1: Árvore de problemas desenhada na Oficina do III PAF-ZC (maio/2014).



No segundo dia da oficina foram identificadas as possíveis soluções para os problemas, destacando: realização de planejamento estratégico, de médio prazo, para a zona costeira, a ser conduzido pelo GI-Gerco; realização do macrozoneamento da zona costeira como forma de integração dos planejamentos setoriais; estudo e ajustes para a proposição de parâmetros e protocolos para monitoramento da zona costeira e promoção do diálogo entre o PPA federal e os PPAs estaduais e municipais, em relação às ações dessa área.

A etapa de priorização das soluções e identificação de responsáveis e fontes de recursos foi realizada virtualmente entre os dias 27/05/2014 e 18/06/2014.

Para priorizar as ações propostas pelos membros do GI-Gerco foram utilizados os seguintes métodos e critérios, respeitando a ordem:

Para priorizar as ações propostas pelos membros do GI-Gerco foram utilizados os seguintes métodos e critérios, respeitando a ordem:

1. Efetividade, exequibilidade, fonte de financiamento e rastreabilidade da ação: pontuação de 1 a 5 para cada solução, sendo o maior valor atribuído a melhor capacidade de resposta aos referidos critérios;
2. Pontuação, refletindo critérios de priorização, obtida por meio das contribuições enviadas ex-post, onde: contribui para a solução do problema = 1 ponto; importante para a solução do problema = 2 pontos; muito importante para a solução do problema = 3 pontos. Esta pontuação foi realizada de forma individual por representantes de cada setor/segmento participante da oficina e enviada por e-mail para equipe do MMA e MP, que realizou análise e compilação dos dados.
3. Análise visual da prioridade de acordo com as contribuições enviadas ex-post pelos atores participantes, onde: contribui para a solução do problema = verde (1 ponto); importante para a solução do problema = amarelo (2 pontos); muito importante para a solução do problema = vermelho (3 pontos);

A pontuação final obtida por somatório, apresentada na última coluna da Tabela 2, reflete as soluções, medidas e ações prioritárias para o PAF. As ações com maior pontuação indicam medidas capazes de solucionar, com mais efetividade, o maior número de problemas terminais.

1. Definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos);
2. Realizar seminário/workshop para diagnosticar as estruturas de dados existentes;
3. Identificar lacunas e sobreposições de monitoramento;
4. Incluir o programa de educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo;
5. Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais (divulgar estudos de cenários e dimensionamento da demanda portuária do Brasil, considerando outros setores (SEP)); apresentar os diversos planejamentos setoriais no GI-Gerco; disponibilizar os respectivos bancos de dados e apresentar Plano Nacional de Gestão Pesqueira (MPA);
6. Elaborar planejamento para a ZC no âmbito do GI-Gerco, para inserção no PPA Federal (2016-19);
7. Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária (SEP);
8. Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla;
9. Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes nas áreas portuárias e embarcações;
10. Construir proposta de operacionalização do Si-gerco, considerando sistemas existentes;
11. Promover ações de treinamento e capacitação voltados para a zona costeira;
12. Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro;
13. Elaborar projeto-piloto de integração de instrumentos de ordenamento territorial a ser utilizado no município;
14. Integrar e articular o Projeto Orla aos planos diretores municipais;
15. Atualizar o macrodiagnóstico da zona costeira, a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural (definir linhas com informações dos diversos órgãos federais,

- estaduais e municipais, para elaborar uma análise da zona costeira);
16. Elaborar o Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira (definir objetivos quinquenais dos diversos órgãos e realizar alinhamento estratégico entre a União, estados e municípios);
17. Formação e atuação efetiva da comissão tripartite (LCP nº 140);
18. Dar efetividade aos planos municipais de resíduos sólidos nos municípios costeiros;
19. Executar a estatística pesqueira em nível nacional.

**Tabela 2: Quadro-síntese de ações apresentando os critérios utilizados para as priorizações.**

SOLUÇÕES, MEDIDAS E AÇÕES	Efetividade, exequibilidade, fonte de financiamento e rastreabilidade	PROBLEMAS TERMINAIS SELECIONADOS NA OFICINA												TOTAL
		Baixa internalização da dimensão ambiental nas políticas setoriais (Ptos: 32)	Falta de monitoramento sistemático para ZC (Ptos: 28)	Falta de estudos integradores sobre atividades setoriais e usos estratégicos na área costeira (Ptos: 27)	Descontinuidade de gestão (Ptos: 26)	Falta de integração e difusão de dados (Ptos: 24)	Ausência da utilização ou baixa utilização e integração do conhecimento produzido (Ptos: 20)	Falta implementar o Projeto Orla nos municípios para ordenamento territorial nos espaços litorâneos (Ptos: 19)	Falta de saneamento em núcleos urbanos (Ptos: 15)	Gestão de resíduos sólidos e efluentes nas atividades portuárias e embarcações insuficiente (Ptos: 14+)	Conflito entre as instituições de controle legal (MPF, MPE, Instâncias Jurídicas, Executivo) (Ptos: 14)	Baixa divulgação dos instrumentos de planejamento e seus benefícios (Ptos: 13)	Pesca insustentável (Ptos: 12)	
1	5	1	3	2	2	3	2	1	1	1	1	2	2	21
2	5	1	2	2	1	3	3	1	1	1	1	2	1	19
3	5	1	3	1	1	2	2	1	1	1	1	1	2	17
4	5	2	1	0	2	1	2	2	0	2	0	2	2	16
5	4	3	2	3	2	2	3	2	1	1	2	3	1	25
6	4	2	2	2	3	2	2	3	1	1	1	2	1	22
7	4	2	1	1	3	1	1	1	2	3	1	1	0	17
8	4	1	0	1	2	0	0	3	2	2	0	1	1	13
9	4	1	1	2	2	1	1	0	1	3	1	0	0	13
10	4	0	1	2	1	3	3	0	0	1	0	0	1	12
11	3	3	1	1	3	2	3	2	1	2	2	3	2	25
12	3	1	1	2	2	1	1	2	3	2	1	1	0	17
13	3	1	0	2	3	0	1	3	1	1	2	2	0	16
14	3	1	1	1	3	1	1	3	0	0	2	2	0	15
15	3	1	1	3	1	3	2	0	0	1	0	0	2	14
16	2	2	2	3	2	2	1	1	1	0	1	2	1	18
17	2	1	0	1	2	0	0	0	0	1	3	0	0	8
18	1	2	1	1	3	1	1	2	2	3	2	1	0	19
19	1	0	2	1	2	2	2	1	0	1	0	1	3	15

Os resultados foram sistematizados na forma de um quadro de ação, pela equipe do MMA e SPI MP, validado na 49ª sessão do GI-Gerco realizada em 6/8/2014 (Tabela 3).

**Tabela 3: Quadro de ação preliminar para o III PAF-ZC (biênio 2015-2016).**

Nº da ação (prioridade)	Soluções, Medidas e Ações	Observação	Identificação do responsável pela ação, medida ou solução e fonte de recurso
01	Definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos)		MCTI/MMA/Ibama e MB
02	Realizar seminário/workshop para diagnosticar as estruturas de dados existentes	Atividade preparatória para definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira	MCTI/MMA/Ibama e MB
03	Identificar lacunas e sobreposições de monitoramento		MCTI/MMA/Ibama e MB
04	Incluir programa de educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo		MB/MMA
05	Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais. Divulgar estudos de cenários e dimensionamento da demanda portuária do Brasil, considerando outros setores (SEP- Gerco). Apresentar os diversos planejamentos setoriais no GI-Gerco e disponibilizar os respectivos bancos de dados. Apresentar Plano Nacional de Gestão Pesqueira (MPA).		GI-Gerco
06	Elaborar planejamento para a ZC no âmbito do GI-Gerco para inserção no PPA Federal (2016-19)		GI-Gerco/MP
07	Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária (SE Portos)		SEP/Antaq/MPF
08	Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla		GI-Gerco (GT específico)
09	Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão e resíduos sólidos e efluentes nas áreas portuárias e embarcações		SEP/Antaq
10	Construir proposta de operacionalização do Sigerco, considerando sistemas existentes		MMA/Ibama
11	Promover ações de treinamento e capacitação voltados para a zona costeira		GI-Gerco em GT específico para definir formato, ementa, público e locais
12	Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro		MCidades/G-17/Abema/Anamma
13	Elaborar projeto-piloto de integração de instrumentos de ordenamento territorial a ser utilizado no município		MMA/MCidades /MI/MP-SPU

Nº da ação (prioridade)	Soluções, Medidas e Ações	Observação	Identificação do responsável pela ação, medida ou solução e fonte de recurso
14	Integrar e articular o Projeto Orla aos planos diretores municipais		MMA/MCidades
15	Atualizar o macrodiagnóstico da zona costeira a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural. Definir linhas de base com informações dos diversos órgãos federais, estaduais e municipais, para elaborar uma análise da zona costeira	Etapa preparatória para o macrozoneamento da ZC	CCZEE/GI-Gerco/Consórcio ZEE Brasil
16	Elaborar o Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira. Definir objetivos quinquenais dos diversos órgãos e realizar alinhamento estratégico entre a União, estados e municípios		CCZEE/GI-Gerco/Consórcio ZEE Brasil
17	Formar e atuar efetivamente a comissão tripartite (LCP nº 140)		MMA, MP e MPF (DOU de 10/6/13, MMA, pág. 76 e Portaria nº 204, de 7/6/2013)
18	Dar efetividade aos planos municipais de resíduos sólidos nos municípios costeiros		MCID/MI/MPF
19	Executar a estatística pesqueira em nível nacional (competência legal do IBGE)		MPA/MP

Foi definido, ainda, que o modelo de gestão do III Plano de Ação Federal para a Zona Costeira inclui o acompanhamento das ações do III PAF-ZC nas sessões ordinárias do GI-Gerco e que seu monitoramento é pauta obrigatória da agenda.

Após validado o Quadro de Ações, teve início a etapa de pactuação e aprovação junto aos setores/segmentos envolvidos, por meio de reuniões bilaterais, a saber:

- 25/8/2014: MCTI
- 2/9/2014: MB
- 5/9/2014: Ibama
- 10/9/2014: MCidades
- 24/9/2014: Antaq
- 1º/10/2014: MPA
- 20/10/2014: MMA/ZEE
- 25/11/2014: MMA/DAU

Nessas reuniões foram validadas 15 ações e definidos alinhamentos tanto de prioridades quanto dos responsáveis. Destaca-se que a Ação 3 foi validada, entretanto, foi incorporada à Ação 1. As ações não aprovadas/validadas para este primeiro biênio do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira foram as seguintes:

- Elaborar projeto-piloto de integração de instrumentos de ordenamento territorial a ser utilizado no município (Ação 13);
- Elaborar o Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira; definir objetivos quinquenais dos diversos órgãos e realizar alinhamento estratégico entre a União, estados e municípios (Ação 16);
- Formar e atuar efetivamente a comissão tripartite (LCP nº 140) (Ação 17).

A ação “Elaborar planejamento para a ZC no âmbito do GI-Gerco para inserção no PPA Federal (2016-19)” (ação 06) foi retirada do PAF 2015-16 na 51ª Sessão do GI-Gerco a pedido do Ministério do Planejamento (proponente da ação) em função de alterações metodológicas no processo de elaboração do PPA.

A 52ª Sessão do GI-Gerco deliberou e aprovou a entrada de mais duas ações “Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na Linha de Costa” (Ação 15) e “Promover o Projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro” (Ação 16). Desta forma chegou-se à estrutura final do Plano de Ação Federal 2015-16.

Ministério do  
**Meio Ambiente**

